



# O COMERCÁRIO

Guarulhos, Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquetuba, Poá, Santa Isabel



FECOMERCIÁRIOS  
FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS COMERCÍARIOS DE GUARULHOS

Dezembro de 2011 – Ano 14 – Edição 177

[www.comercariosdeguarulhos.org.br](http://www.comercariosdeguarulhos.org.br)

Desejamos um  
Feliz Natal,  
um novo ano  
próspero e  
com muitas  
conquistas  
para nós,  
comerciários.



COMERCÍARIOS  
DE GUARULHOS

## BALANÇO DE 2011



**E**m poucos dias, 2011 irá embora dando passagem a um novo ano, 2012 vem aí! Para muitos é a hora de parar, descansar, recarregar as energias e, principalmente, fazer um balanço das realizações e das falhas do ano que está acabando e fazer planos para o ano que ainda nem começou. Este ano que se encerra ficará marcado na história do Brasil, como o primeiro em que uma mulher governou

a nação. Dilma Rousseff deu continuidade ao belo trabalho do nosso querido presidente Lula. Tivemos um ano conturbado. A economia não andou como queríamos, mas muito melhor do que poderia ter sido se a crise (fabricada) européia tivesse nos atingido. Está na cara que o povo europeu está “pagando o pato” por alguns que ganharam muito dinheiro. De minha parte, acho muito estranho que quando as coisas estão se acalmando, logo vem algum “entendido” em economia, com algum cargo importante e diz que o mundo vai acabar. Daí, as bolsas desabam e os patrões logo arrumam desculpas para todo o tipo de pressões sobre os trabalhadores.

No Brasil, diferentemente dos tempos daquele que não deixou saudades (FHC), o governo segurou a peteca. Foi um primeiro ano bom? Não! Discordamos de muitas coisas que Dilma e sua equipe fizeram. Ouviram os “mercados” quando aumentaram a taxa de juros e entraram “pelo cano”. A economia deu uma patinada por causa disso. Dilma, a culpa é sua. Vieram com aquela história de inflação, que estava apenas dando um repique, fizeram um terror pela imprensa que

trabalha para os grandes capitalistas e o governo entrou na onda.

Agora, estamos enfrentando a crise, mas, por enquanto, ela está feito ladrão quando quer roubar uma casa, só rondando. Por outro lado, conseguimos neste ano um dos melhores índices de reajuste salarial da história da nossa categoria, 10%. Foi uma longa negociação, mas obtivemos sucesso, após a compreensão dos patrões. Também em 2011 deixamos definitivamente nosso “complexo de vira lata” para trás. Agora, o mundo olha o Brasil com mais respeito, menos do que merecemos, é verdade, mas com mais respeito, até porque enxergam em nós um futuro que não se sabe se outros países terão.

Enfim, foi um ano positivo. Poderia ter sido melhor. Temos muito a caminhar, principalmente no combate à desigualdade social, por uma educação de qualidade e por uma saúde decente. Agora, vamos trabalhar para que 2012 seja o ano em que vamos dar mais uma caminhada rumo a um Brasil justo para todos.

*Walter dos Santos*  
Presidente

**As homologações no sindicato são feitas das 9h às 17h30 e devem ser marcadas com 2 dias de antecedência.**

**Guarulhos, Arujá e Santa Isabel**  
Ligue: (11) 2475-6565

**Itaquá, Poá e Ferraz**  
Ligue: (11) 4642-0792

**O Departamento Jurídico está à sua disposição,  
de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h.**



### BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE GUARULHOS

**Base Editorial:** Guarulhos - Arujá - Ferraz de Vasconcelos - Itaquaquecetuba - Poá - Santa Isabel

**Guarulhos:** Rua Morvan Figueiredo, 65 - 7º andar, Centro - Cep 07090-010 - tel.: (11) 2475-6565

**Itaquá:** Rua Guilhermina Maria Conceição, 81 - Centro - tel.: (11) 4642-0792 (atende Itaquá, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Arujá e Santa Isabel)

**Diretoria Efetiva:** Walter dos Santos – presidente; Luciano Paula Leite; Raimundo dos Santos; Arlene Joana Damasceno Silva; Cláudio Miguel dos Santos; Paulo Sergio Falcão de Oliveira; José de Almeida Araújo; Benedito Gianini de Souza; Ivoneide Moreira Lemos; Luiz Ferreira Neto; Norma Suely Paes Pinto e Marilu Frezza

**Projeto Gráfico/ Diagramação:** Edgard Catão – **Revisão:** Maria Helena Rodrigues – **Jornalista Responsável/ Fotos:** Alexandros Christopoulos - Mtb: SP 26058 - imprensa@comercariosdeguarulhos.org.br | www.comercariosdeguarulhos.org.br | twitter: @comercariosgru

**Impressão:** Hawaii Gráfica e Editora

Os artigos assinados e publicados nesse informativo expressam exclusivamente a opinião de seus autores

## MULHERES GANHAM DUAS VEZES MENOS DO QUE HOMENS EM CIDADES DO ALTO TIETÊ, COMO ARUJÁ

Fonte: [www.folhametro.com.br](http://www.folhametro.com.br)

Pesquisa divulgada neste mês pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (IBGE) aponta que os homens do Alto Tietê – com dez anos na função ou mais – têm uma média de rendimento mensal que ultrapassa o dobro da recebida pelas mulheres da Região, com o mesmo tempo de exercício na função.

A média feminina, nas dez cidades que compõem a área, é de R\$ 453,84, sendo que a de homens alcança os R\$ 970,80. Os dados integram o Censo 2010.

A disparidade da Região supera a diferença da média nacional. Os homens do Alto Tietê recebem, a cada 30 dias, R\$ 516,96 a mais do que as mulheres. No País, a renda do universo masculino é R\$ 403,80 mais alta do que a do feminino.

Os dados por município demonstram que a desigualdade é generalizada na Região, sendo repetida em todas as cidades.

A desproporção mais grave foi encontrada em **Arujá**, onde o homem recebe ao mês R\$ 1.211 e a mulher, R\$ 560,63, o que significa que os trabalhadores têm R\$ 650,37 a mais do que as profissionais.

Apenas a diferença entre os valores já supera o atual salário mínimo, de R\$ 545,00, e o salário mínimo que entrará em vigor em 2012, de R\$ 622,73.

**Mogi das Cruzes** tem a segunda maior dessemelhança da Região, que também chega a ultrapassar um salário mínimo. No mercado mogiano os homens têm renda média de R\$ 1.181,00, enquanto as mulheres de R\$ 618,58, dados que colocam o profissional do sexo masculino recebendo R\$ 562,40 a mais do que o do feminino.



A terceira maior discrepância da Região é a de **Guararema**, onde homens recebem R\$ 949,50 e mulheres, R\$ 497,77. **Salesópolis** possui a quarta maior disparidade, com homens recebendo R\$ 422,90 a mais do que as trabalhadoras do Município. Em seguida, vêm **Biritiba Mirim** (R\$ 418,14 de diferença beneficiando homens), **Suzano** (R\$ 415,8), **Poá** (R\$ 384,9), **Santa Isabel** (R\$ 377,61) **Itaquá** (R\$ 342,53) e **Ferraz de Vasconcelos** (R\$ 327,43).

### MÉDIA NACIONAL

A disparidade da Região supera a diferença da média nacional. Os homens do Alto Tietê recebem, a cada 30 dias, R\$ 516,96 a mais do que as mulheres. No País, a renda do universo masculino é R\$ 403,80 mais alta do que a do feminino.

## NOVA REGRA AUMENTA ESPERA POR ATENDIMENTO E SEGURO-DESEMPREGO

Fonte: [www.folhametro.com.br](http://www.folhametro.com.br)

Além de lotar os postos de atendimento, a nova regra do seguro-desemprego aumentou o tempo que os trabalhadores têm de esperar pela grana. Isso porque o demitido só poderá receber a bolada se for recusado em três entrevistas. Nos postos do Poupatempo de SP, a espera por atendimento também cresceu.

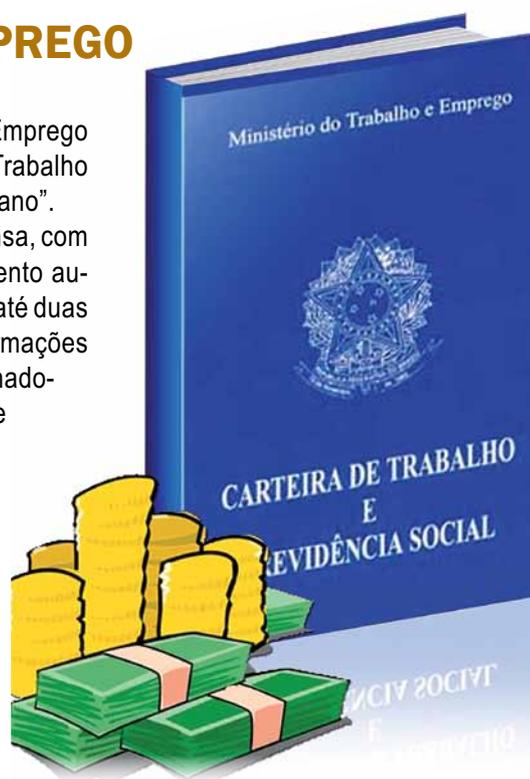
Além disso, há muitas informações conflitantes dadas aos trabalhadores que buscam atendimento.

### RESPOSTA

O Poupatempo diz que “lamenta as dificuldades enfrentadas pelos cidadãos na tentativa de solicitar o seguro-desemprego em função de quedas e

interrupções do sistema Mais Emprego implantado pelo Ministério do Trabalho e Emprego em setembro deste ano”.

Segundo a assessoria de imprensa, com o sistema, o tempo de atendimento aumentou a média de espera para até duas horas e meia. Sobre as informações conflitantes dadas aos trabalhadores, o Poupatempo informa que “as respectivas administrações já foram acionadas para que os funcionários que atuam neste setor sejam reorientados e tal fato não volte a ocorrer”.



## O RACISMO NO MUNDO DO TRABALHO

Fonte: : Rede Brasil Atual

Estudo divulgado nesta quinta-feira (17) pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), de São Paulo, confirmam que prosseguem as diferenças históricas desfavoráveis aos negros no mercado de trabalho. Na região metropolitana de São Paulo, universo da pesquisa, a taxa de desemprego dos negros é maior que a dos não negros (brancos e amarelos) e o rendimento é menor. A inserção dos trabalhadores negros é proporcionalmente maior na construção civil e no emprego doméstico, setores “em que predominam postos de trabalho com menores exigências de qualificação profissional, menores remunerações e relações de trabalho mais precárias e, por tudo isso, menos valorizados socialmente”, dizem os técnicos. Os negros representam um terço da população economicamente ativa. O levantamento foi divulgado em referência ao Dia Nacional da Consciência Negra, que se celebra no próximo domingo (20). “No caso específico da construção civil, a retomada de investimentos na infraestrutura e na construção de novas edificações nos últimos anos, permite identificar aumentos da proporção do assalariamento privado com carteira assinada e dos rendimentos médios que, se mantidos, podem alterar em alguma medida as características dos postos de trabalho desse segmento de atividade”, afirma o estudo. Em relação ao trabalho doméstico, Dieese e Seade lembram que o serviço é normalmente feito por “mulheres negras, com idade mais avançada e baixo nível de escolaridade”.

De acordo com o levantamento, a taxa média de desemprego dos negros em 2010 foi de 14%, ante 10,9% dos não negros. O Dieese e o Seade informam que essa diferença vem diminuindo nos últimos anos. Do total de ocupados, 7,4% eram trabalhadores domésticos, mas essa proporção sobe para 10,8% entre os negros e cai para 5,7% entre os demais grupos. A proporção de negros também é maior na construção civil (8,8% do total de ocupados negros, ante 5% entre os demais).

No grupo “demais posições”, que contempla empregadores, profissionais universitários autônomos e donos de negócios familiares, entre outros, a proporção de não negros é bem maior que a de negros: 9% e 3,9%, respectivamente. “Neste último caso, dispor de riqueza acumulada que permita montar um negócio ou possuir nível superior de escolaridade provavelmente são os fatores que explicam a exclusão de grande parte dos negros. Estão, portanto, muito mais associados à persistência de elementos históricos que explicam a desigualdade presente do que a comportamentos discriminatórios. Explicação semelhante pode ser adotada para a sobrerrepresentação”, sustenta o estudo.

Mas os números também mostram alguma redução de diferenças na inserção dos assalariados no mercado. Proporcionalmente, os ocupados negros estavam mais representados



em relação aos empregos com carteira (50,9%, ante 50% dos não negros). Já a proporção de assalariados negros sem carteira era de 11,7%, ante 11% dos não negros.

Entre os autônomos, a proporção é próxima (16,5% para negros e 15,9% para não negros). Mas a diferença sobe no serviço público: 8,4% dos ocupados não negros estão no serviços público, ante 6,2% dos ocupados negros. “A explicação para essa diferença possivelmente tem origem no fato de mais da metade dos assalariados públicos possuir grau de escolaridade superior. Essas características, associadas ao fato de que atualmente o ingresso no setor público se dá principalmente por meio de concursos, permitem inferir que a sub-representação de negros nesse setor deve-se muito mais a suas históricas dificuldades de acesso aos níveis mais elevados de ensino do que a eventuais ações discriminatórias de que possam ser vítimas.”

De acordo com o estudo, o rendimento médio por hora (R\$ 8,30, na média geral) era de R\$ 9,62 para os não negros e R\$ 5,81 para os negros. As diferenças se revelam também no corte por gênero: homens não negros recebiam em média R\$ 10,8, ante R\$ 6,4 dos negros, enquanto mulheres não negras ganhavam R\$ 8,1, ante R\$ 5,09 das trabalhadoras negras.

“As razões mais evidentes dessa desigualdade, em que o rendimento médio por hora de negros (R\$ 5,81) representa 60,4% do rendimento dos não negros (R\$ 9,62), residem nas diferentes estruturas ocupacionais em que esses segmentos estão inseridos”, diz o texto. “As maiores desigualdades de rendimentos por raça/cor são verificadas nos setores em que a proporção de não negros supera a de negros e os rendimentos médios são mais elevados.” Na indústria, por exemplo, os negros recebem 58,9% dos rendimentos dos não negros. Essa proporção vai a 59% nos serviços, 66,4% no comércio, 70,7% na construção civil e 99,3% no trabalho doméstico.



## VERÃO CHEGANDO E A SEDE CAMPESTRE BOMBANDO



O calor neste ano está chegando devagarinho, mas está vindo. Dia 21 de dezembro começa o verão. É quando os comerciários dão graças a Deus por terem um local tão agradável e com ambiente acolhedor como o proporcionado pela Sede Campestre. Na sede, o comerciário(a) e sua família podem se refrescar do calor na piscina, fazer o churrasco com a família, encontrar os amigos, jogar futebol, revelar seu talento no *videokê*, enquanto as crianças se divertem no *plaground*.

O acesso é fácil, pela Estrada municipal de Arujá – Santa Isabel, Km 56, no bairro Cafundó.

**ATENÇÃO:** A SEDE CAMPESTRE NÃO FUNCIONARÁ NOS DIAS 24/12/2011, 25/12/2011, 31/12/2011 E 01/01/2012. A PARTIR DO DIA 07/01/11, O FUNCIONAMENTO SERÁ RETOMADO NORMALMENTE.

### NORMAS – SEDE CAMPESTRE

- O número máximo de convidados é de cinco por sócio, com a cobrança de taxa pela utilização de R\$ 15,00 por convidado.
- Crianças visitantes de 6 a 10 anos: R\$ 10,00.
- Na piscina, o acesso só é permitido em trajes de banho.
- Para ingressar na sede é necessário apresentar a carteira de associado do sindicato e a carteirinha dos dependentes.
- Funciona aos finais de semana e feriados, das 9h às 17h, tel.: 4656-1783.
- É proibido permanecer no local após às 17h.

### NORMAS – PESQUEIRO

- O acesso ao pesqueiro ocorre exclusivamente por dentro da sede campestre, após identificação na portaria.
- Para proporcionar a tranquilidade necessária para a prática da pescaria, não é permitida a presença de crianças e de convidados.

# Festas de Final de Ano

Como celebrar o Natal e comemorar o Ano-Novo com saúde

No final do ano, as pessoas se reúnem para celebrar o Natal e comemorar o início de mais um ano. A ceia é o ponto alto dos encontros, mas esquecemos que o verdadeiro sentido destas comemorações é o encontro com os que nos são queridos e nas reflexões sobre o ano que se acaba e o que se aproxima e não na fartura de comida e bebida. Sair um pouquinho da linha é normal, mas isso não pode prejudicar a saúde. Para não deixar o encanto das festas acabar com seus planos de uma alimentação saudável, apresentaremos algumas dicas pra o seu bem-estar:

- 1. Estabeleça objetivos para as festas:** Aproveite os momentos para reencontrar pessoas, ao invés de só pensar no que será servido no jantar.
- 2. De olho nas calorias:** Evite alimentos tradicionais, que são excessivamente calóricos.
- 3. Saiba exatamente o que quer comer:** Saboreie os alimentos, coma devagar e sinta os sabores. Escolha carnes magras (preferencialmente aves sem pele), vegetais e frutas para completar o prato. Pare quando estiver satisfeito.
- 4. Faça planos com antecedência:** Prepara-se nos dias que antecedem as festas fazendo uma dieta mais leve, à base de vegetais, frutas, carnes magras e cereais integrais.
- 5. Prepare-se antes de ir à festa:** Não vá à festa com fome. Durante o dia, procure fazer várias refeições leves, à base de vegetais, carnes magras e frutas. Antes de sair de casa para a ceia, tome um iogurte desnatado ou coma uma fruta.
- 6. Beba com moderação:** Prefira as bebidas não alcoólicas, especialmente sucos ou refrigerantes *diets*, deixando os drinques ou champanhe para brindar. Além de serem altamente calóricas, as bebidas alcoólicas estimulam o apetite e reduzem sua determinação de comer pouco e beber com moderação. Outra ótima dica é sempre segurar um copo de refrigerante *diet*, suco ou água com gás na mão. Isto evita que continuem lhe oferecendo bebidas calóricas.
- 7. Pratique exercícios:** Queime calorias extras em caminhadas ou idas à academia. Aproveite também estes momentos para relaxar e se distrair!
- 8. Cuidado com as sobras:** Geralmente, os dias de Natal e Reveillon são quentes, o que facilita a deterioração de muitos alimentos, especialmente frutos do mar, pescados e molhos à base de tomate. Se quiser reaproveitar as sobras das festas, procure acondicioná-las adequadamente em geladeira ao término da festa.
- 9. Exagerei na comida; e agora?** Se você abusar da comida, aproveite o ano que se inicia e estabeleça metas e novos objetivos: inicie um programa de alimentação leve combinada à atividade física.

Mais importante do que qualquer preparação é encher seu prato com coisas boas e positivas como amor, paz, carinho, esperança, fraternidade... Deixe os anseios, tristezas, frustrações... bem longe dele e tenha a certeza que terá comemorações inesquecíveis, celebrando a União e a Vida.

**Boas festas !!**



# O trabalho temporário

Dicas para quem encarou trabalho temporário e pretende ficar

- 1. Encarar como algo duradouro:** Haja como se fosse um contrato de experiência, no qual a empresa está avaliando seu trabalho, para efetivá-lo.
- 2. Mostrar resultados:** Cumprir metas de vendas ou de produção é um bom começo para mostrar a sua capacidade.
- 3. Cumprir prazos:** Seja rápido e preciso para atender aos pedidos de clientes, mesmo ao telefone.
- 4. Ser ágil:** Venda o máximo possível e tente deixar o cliente satisfeito.
- 5. Ter flexibilidade:** Mostre que deseja ser contratado definitivamente e que é possível se adaptar a mudanças. Alterações no horário, tarefas, responsabilidades, pessoas com as quais vai trabalhar são imprevistos que podem ocorrer e para os quais você deve estar preparado.
- 6. Pontualidade:** Seja pontual no horário de entrada, intervalos e refeições.
- 7. Trabalhar em equipe:** Seja educado com colegas e clientes e respeite as determinações dos superiores.
- 8. Vestir certo:** Observe os colegas para saber qual é o tipo de roupa ideal para o ambiente.
- 9. Procurar algo na área:** As chances de contratação aumentam se o emprego temporário é relacionado com



algun trabalho no qual a pessoa já possui experiência ou curso na área.

- 10. Investir na carreira:** Como para boa parte dos contratados temporários, a oportunidade é o primeiro emprego, mesmo que não haja efetivação, o emprego temporário serve como um histórico que a pessoa deixará na empresa.

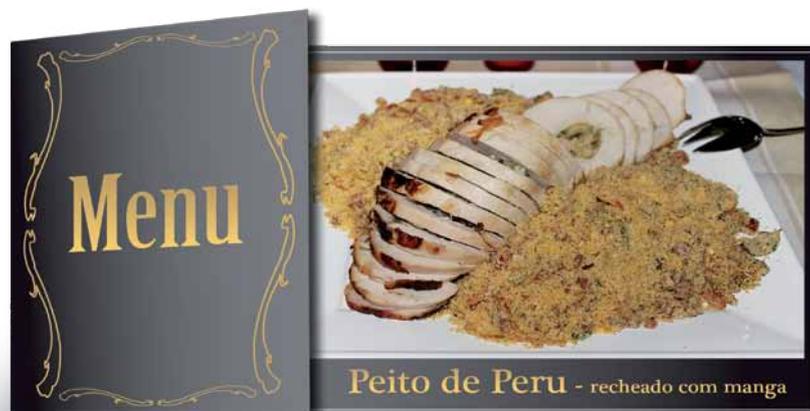
## PEITO DE PERU RECHEADO COM MANGA

### Ingredientes:

- 1 peito de peru sem osso e sem pele(s)
- 1 xícara(s) (chá) de vinho branco
- 2 dente(s) de alho amassado(s)
- 1 unidade(s) de cebola ralada(s)
- salsinha picada(s)
- sal
- pimenta-do-reino
- 1 colher(es) (chá) de alecrim
- 100 gr de queijo prato *light*
- 100 gr de presunto *light*
- 100 gr de ameixa preta sem caroço
- 1,2 kg de copa lombo

### Molho:

- 2 xícara(s) (chá) de manga picada(s)
- 1 xícara(s) (chá) de suco de laranja
- 1 colher(es) (sopa) de multi-adoçante



### Modo de Preparo:

Coloque o peito de peru, já desossado, entre duas folhas de plástico e bata até obter um bife grosso. Tempere-o com alho, cebola, alecrim, salsa, sal e pimenta a gosto. Regue com o vinho branco e deixe descansar por 3 ou 4 horas, no mínimo. Retire o peito de peru dos temperos, recheie-o com o presunto, o queijo e as ameixas. Enrole-o como rocambole e amarre-o com um barbante fino ou linha. Pincele a margarina *light* por toda a superfície. Cubra com papel alumínio e leve-o ao forno pré aquecido por cerca de 30 a 40 minutos. Retire o alumínio e deixe-o até dourar, banhando com seu próprio caldo, de vez em quando. **Molho:** coloque todos os ingredientes numa panela e leve ao fogo até que tenham se transformado num molho grosso, quase uma geléia. **Modo de servir:** Tire o barbante do assado, corte-o em fatias e sirva-o decorado com ameixas e fatias de manga. Sirva com o molho de manga.



# SINDICALIZE - SE!

**Guarulhos:** Rua Morvan de Figueiredo, 65 - 7º and. - Centro - CEP: 07090-010 - Tel: 2475-6565  
**Itaquaquecetuba:** Rua Guilhermina Maria Conceição, 81 - Centro - CEP: 08570-640 - Tel: 4642-0792

## PROPOSTA DE ADMISSÃO AO QUADRO SOCIAL

MATRÍCULA NO SINDICATO Nº \_\_\_\_\_ MATRÍCULA NA EMPRESA Nº \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Nome do Pai: \_\_\_\_\_

Nome da Mãe: \_\_\_\_\_

Data de nasc: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Estado civil: \_\_\_\_\_ Sexo ( ) M ( ) F

Natural da cidade de: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_ apto: \_\_\_\_\_

Município: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: \_\_\_\_\_

Carteira de Trabalho: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ (campo obrigatório) Email: \_\_\_\_\_

### DADOS DA EMPRESA

Empregador: \_\_\_\_\_ CNPJ: \_\_\_\_\_

Ramo de atividade: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Cargo ou função: \_\_\_\_\_

Data de admissão no emprego \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Tempo na categoria: \_\_\_\_\_

### DEPENDENTES

Cônjuge/companheiro(a): \_\_\_\_\_ Data de nasc: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Filho(a): \_\_\_\_\_ Data de nasc: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

( ) Autorizo o desconto em folha de pagamento, de acordo com o disposto no art. 545 da CLT.

( ) Boleto para residência

Guarulhos \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ \_\_\_\_\_ Aprovado pela diretoria em reunião de: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Associado

**Atenção:** é necessário apresentar a carteira de trabalho, comprovante de residência, certidão de nascimento e casamento para comprovação dos dependentes, CPF, RG e três fotos 3x4